



PROJETO EDUCATIVO

2021-2024

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um dos instrumentos de realização da autonomia da escola, que implica necessariamente perceber o significado deste conceito, bem como perceber o seu enquadramento legal, de forma a alcançar o novo paradigma da escola.

A autonomia apenas é valorizada na medida em que é concebida como um passo para um objetivo mais elevado: o aperfeiçoamento da instituição educativa. Por conseguinte, a elaboração de um Projeto Educativo de Escola deve centrar-se nesta finalidade mais clara, abrangente e consensual.

Este é, portanto, o documento de orientação educativa da escola, aprovado por três anos, onde se inserem os princípios, os valores, as metas e as estratégias sobre os quais assentará a função educativa da escola. O Projeto Educativo é o rosto filosófico-pedagógico da escola; aqui inscrevem-se o Plano Anual de Atividades, os vários Projetos curriculares, o Regulamento Interno e todos os outros projetos estruturantes.

O documento com vigência 20-23 foi revisto uma vez que o órgão de gestão (em 2020-2021) era constituído por uma comissão executiva provisória, cujo mandato é de um ano e a nota final do documento remetia para uma nova revisão e atualização após entrada em funções de um conselho executivo.

Uma secção do Conselho Pedagógico, que inclui a presidente do CE, elabora a proposta do documento, sobre a qual o Conselho Executivo emite parecer e submete à apreciação da Assembleia de Escola. Compete, então, à Assembleia aprovar, bem como acompanhar e avaliar a execução do referido Projeto Educativo.

Finalmente, a indicação do período de vigência do Projeto Educativo da EBI da Vila do Topo é para o triénio 2021-2024.

DEFINIÇÃO E ENQUADRAMENTO LEGAL

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46 / 86, de 14 de outubro) estabelece um novo quadro legal do sistema educativo português, no âmbito do qual a escola é reconhecida como uma unidade organizacional que concorre, a par com as estruturas administrativas de âmbito nacional e regional, para a consecução dos objetivos pedagógicos e educativos que constituem a razão de ser de todo o sistema.

Deste novo paradigma da escola emergem três linhas de força fundamentais:

📖 a escola organiza-se com base em princípios de democraticidade e de participação de todos os implicados no processo educativo, designadamente através da eleição para os órgãos de administração e gestão de representantes de professores, alunos e pessoal não docente;

📖 o funcionamento da escola orienta-se por uma perspetiva de integração comunitária, envolvendo de forma adequada a participação dos professores e dos alunos, mas também das famílias, das autarquias e ainda de entidades representativas das atividades sociais, económicas, culturais e científicas;

📖 a escola possui um novo poder de decisão, resultante de medidas de descentralização e desconcentração dos serviços, o qual deve fazer prevalecer critérios de natureza pedagógica e científica sobre critérios de natureza administrativa.

Embora subjacente ao texto deste diploma fundamental, o conceito de autonomia da escola só aparece consagrado no Regime Jurídico da Autonomia da Escola, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 43 / 89, de 3 de fevereiro.

Não deixa de ser significativo que, de forma inequívoca, o conceito de autonomia surja intimamente relacionado com o projeto educativo, o qual encontra aqui a fonte de legitimação formal e legal da sua existência e importância: "Entende-se por autonomia da escola a capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo".

O Projeto Educativo, enquanto expressão material e instrumental da autonomia cultural, pedagógica e administrativa da escola, é consignado legalmente, sendo-lhe atribuído, desde logo, um papel preponderante no planeamento estratégico da instituição escolar. Assim, "O projeto educativo traduz-se, designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de atividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais setores e serviços escolares".

O Regime de Autonomia, Administração e Gestão, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 115-A / 98, de 4 de maio (alterado pela Lei n.º 24 / 99 de 22 de abril) e aplicado à região Açores pelo Decreto

Legislativo Regional nº12/2005/A de 16 de junho (alterado pelos Decretos Legislativos Regionais nº35/2006/A de 6 de setembro e n.º 17/2010/A, de 13 de abril, que sofreram alterações pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A de 30 de agosto), entre outras finalidades, vem conferir um novo impulso legal ao conceito de autonomia.

Neste novo conceito destaca-se o papel do Projeto Educativo e clarifica-se a sua articulação com os restantes instrumentos que consubstanciam o exercício da autonomia, no contexto de uma escola que é claramente configurada como o "centro das políticas educativas".

A "autonomia é o poder reconhecido à escola pela administração educativa de tomar decisões nos domínios estratégico, pedagógico, administrativo, financeiro e organizacional, no quadro do seu projeto educativo e em função das competências e dos meios que lhe estão consignados". Há um conjunto de instrumentos delimitativos do processo de autonomia:

📖 "Projeto Educativo - o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa";

📖 "Regulamento Interno - o documento que define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade escolar";

📖 "Plano Anual de Atividades - o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, e que procede à identificação dos recursos envolvidos".

Relativamente ao passado, o atual regime de autonomia, administração e gestão procura ultrapassar uma conceção de autonomia ainda muito limitada pelo cumprimento dos normativos legais, no sentido de uma autonomia em que a escola e a comunidade educativa participem significativamente na sua construção.

Tal construção realiza-se mediante o desenvolvimento de um Projeto Educativo, enquanto documento estratégico primordial, ajustado ao contexto específico da escola de que emerge e em que se concretiza, de forma articulada com os restantes instrumentos do processo de autonomia.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

I. Identificação

📖 Escola Básica Integrada da Vila do Topo

📖 Código: 51020500

📖 Rua de Santo António s/n, 9875-168, Topo, São Jorge, Açores;

📖 Telefone: 295 415 282

📖 E- mail: ebi.topo@edu.azores.gov.pt

📖 Regime de funcionamento: diurno

📖 Níveis de ensino: ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

VISÃO DA ESCOLA

Almejamos uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens significativas e duradouras.

Ser uma Escola de referência a nível local, passando pelo sucesso académico dos alunos e pela qualidade do seu ambiente interno.

MISSÃO DA ESCOLA

Ninguém parte do nada, partimos do que somos e do que temos. Somos uma escola única, com uma pequena dimensão física, mas com grandes responsabilidades. Não podemos esquecer o seu papel na educação e cidadania desta comunidade, enquanto entidade promotora de qualidade de ensino que procura contribuir para a formação integral e sólida dos cidadãos.

Ambicionamos que os nossos discentes desenvolvam competências académicas e sociais que promovam a sua completa integração na sociedade, tornando-os cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E VALORES DA ESCOLA

Os princípios gerais e organizativos desta escola são comuns aos das outras escolas do país, estando enunciados nos artigos 2º e 3º da Lei de Bases do Sistema Educativo português: Lei nº46/86 de 14 de outubro.

Por conseguinte, a escola promove a formação de cidadãos capazes de se integrarem numa sociedade em constante mudança, imbuídos de um referencial de valores como:

- Justiça
- Solidariedade
- Cooperação
- Responsabilidade
- Competência
- Capacidade de trabalho
- Respeito e tolerância
- Disciplina

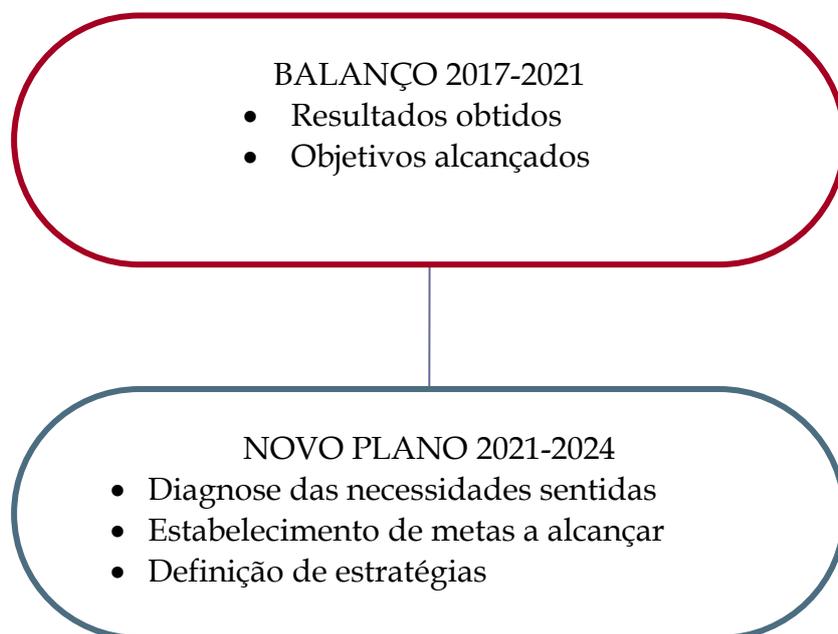
DINAMISMO PROCESSUAL DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O balanço do percurso efetuado e os resultados obtidos é importante, para estabelecimento de um processo de continuidade e aperfeiçoamento.

A definição de um novo projeto implica necessariamente a hierarquização das necessidades da unidade orgânica.

A implementação do plano implica uma reflexão intermédia da sua eficácia e, justificando, uma reformulação de objetivos e estratégias.

O organograma que se segue demonstra o dinamismo processual de construção da consciencialização e autonomia da comunidade educativa e da sua ação educativa.



BALANÇO DO PERCURSO

A diagnose da situação presente implica necessariamente um balanço ao caminho percorrido, que conduz ao estabelecimento de objetivos e planos de ação prioritários.

A avaliação do Projeto Educativo deve servir a melhoria da ação educativa pelo que, feito o balanço da implementação do Projeto Educativo 2017-2020 e das medidas de 2020-2021 considerando o mandato de apenas um ano escolar de uma Comissão Executiva Provisória, verificou-se que a maioria das metas e dos objetivos definidos foram alcançados.

O balanço foi efetuado tendo por base as atas e os relatórios anuais, realizados pelos vários órgãos internos, estruturas de orientação educativa e equipas ligadas a projetos específicos.

Importa, pois, analisar a eficácia e resultados das dificuldades diagnosticadas no último Projeto Educativo bem como as estratégias e metas estabelecidas para a sua superação:

NECESSIDADE SENTIDA E OBJETIVOS ESTABELECIDOS	SITUAÇÃO em 2017	ESTRATÉGIAS E MEDIDAS DE SUPERAÇÃO DEFINIDAS	SITUAÇÃO em 2021 RESULTADOS OBTIDOS	Situação alterada e melhorada?																																																										
<p>Ambição académica dos alunos</p> <p>Resultados académicos</p> <p>- Promover a ambição académica nos alunos da escola.</p> <p>- Continuar a promover o melhoramento da situação relativamente ao nível de retenções e resultados académicos dos alunos nos próximos anos.</p> <p>- Consciencializar os alunos para a importância dos saberes escolares para o futuro;</p> <p>- Aumentar o nível de ambição e expectativas nos alunos, na obtenção de bons resultados</p>	<p>Necessidade de uma terapeuta da fala a tempo inteiro.</p> <p>Áreas com níveis inferiores a 3 que causam maior preocupação:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td>GEO</td><td>9,6</td></tr> <tr><td>MAT</td><td>17,8</td></tr> <tr><td>FQ</td><td>20,3</td></tr> <tr><td>ING</td><td>12,0</td></tr> <tr><td>PORT</td><td>13,0</td></tr> <tr><td>FRAN</td><td>10,3</td></tr> <tr><td>HGP</td><td>13</td></tr> </table> <p>Taxa de retenções em 2017: 3,42%</p>	GEO	9,6	MAT	17,8	FQ	20,3	ING	12,0	PORT	13,0	FRAN	10,3	HGP	13	<p>Envidar esforços para os alunos usufruam de um maior apoio por parte de um terapeuta da fala.</p> <p>Elaboração e concretização de um Programa de Apoio Educativo que englobe as medidas e atividades de apoio.</p> <p>Elaboração e concretização de um Programa de Educação Especial.</p> <p>Elaboração e concretização do projeto ProSucesso.</p> <p>Divulgação/ dinamização do estudo acompanhado a fim de que os alunos criem o hábito de lá recorrer.</p> <p>Dinamização e coordenação da sala de estudo a fim de esta ser efetivamente uma mais-valia.</p>	<p>Apoio semanal da terapeuta da fala da EB Sec Calheta</p> <p>O nível de retenções em 19/20 foi de 1,71%.</p> <p>Em 20-21 a taxa de retenção foi de 4,55%.</p> <p>Percentagem de níveis inferiores a 3, no final de 2020-21:</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td colspan="2">1º CICLO</td><td>PORT</td><td>12,8%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>MAT</td><td>5,13%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>E. MEIO</td><td>5,13%</td></tr> <tr><td colspan="2">2º CICLO</td><td>MAT.</td><td>14,3%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>CN</td><td>7,14%</td></tr> <tr><td colspan="2">3º CICLO</td><td>ING.</td><td>26,2%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>FRA.</td><td>21,4%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>PORT.</td><td>19,05%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>MAT.</td><td>9,52%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>HIST.</td><td>9,52%</td></tr> <tr><td colspan="2"></td><td>CN</td><td>7,14%</td></tr> </table> <p>Promoveu-se a ambição académica através do reconhecimento dos melhores alunos, dos alunos com média de 5 e com a entrega de prémios ao melhor aluno por ciclo.</p> <p>Ao longo do triénio a escola procurou desenvolver projetos que permitissem</p>	1º CICLO		PORT	12,8%			MAT	5,13%			E. MEIO	5,13%	2º CICLO		MAT.	14,3%			CN	7,14%	3º CICLO		ING.	26,2%			FRA.	21,4%			PORT.	19,05%			MAT.	9,52%			HIST.	9,52%			CN	7,14%	<p>Melhorada, mas não superada</p>
	GEO	9,6																																																												
	MAT	17,8																																																												
	FQ	20,3																																																												
	ING	12,0																																																												
	PORT	13,0																																																												
	FRAN	10,3																																																												
	HGP	13																																																												
	1º CICLO		PORT	12,8%																																																										
			MAT	5,13%																																																										
		E. MEIO	5,13%																																																											
2º CICLO		MAT.	14,3%																																																											
		CN	7,14%																																																											
3º CICLO		ING.	26,2%																																																											
		FRA.	21,4%																																																											
		PORT.	19,05%																																																											
		MAT.	9,52%																																																											
		HIST.	9,52%																																																											
		CN	7,14%																																																											

<p>acadêmicos.</p> <p>- Continuar a reconhecer o mérito dos mais empenhados e com melhores resultados.</p> <p>- Procurar implementar áreas de formação de cariz prático, sempre que seja possível e se justifique, visando a futura integração profissional dos alunos que demonstram menos interesse pelas atividades escolares.</p>		<p>Apoio suplementar (em atividade letiva, fora ou dentro da sala de aula, e nas salas de estudo e estudo acompanhado), especialmente às disciplinas com maiores taxas de insucesso.</p> <p>Manter a % de níveis inferiores a 3.</p> <p>Diagnóstico inicial nos conselhos de turma, dos alunos com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Promoção de uma maior articulação curricular.</p> <p>Dinamização de projetos de complemento curricular.</p> <p>Maior recurso às novas tecnologias</p> <p>Aprendizagem ativa através da Experiência - Ação - Reflexão - Avaliação.</p>	<p>aos alunos um maior envolvimento prático - saber fazer. Contribuindo para o desenvolvimento de competências no sentido de resolver problemas e desenvolver o espírito crítico/empreendedor.</p> <p>Estes projetos compreenderam atividades relacionadas com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PAA - Clubes - Programa do regime educativo especial (PEREE-pré -profissionalização). 	
<p>Distanciamento dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.</p> <p>Envolver mais os pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Sensibilizar os pais e Encarregados de Educação para a importância da escola no futuro</p>	<p>Pouca participação dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos. Apesar da progressiva participação/colaboração no que diz respeito às atividades de animação cultural.</p> <p>Pouco reconhecimento da importância dos saberes escolares no futuro dos seus filhos.</p> <p>Apesar de terem assento nas reuniões de CT, CP e assembleia, a</p>	<p>Nas reuniões entre DT e pais e Encarregados de Educação sensibilizar os mesmos para uma participação ativa na organização e operacionalização do estudo dos alunos e para a importância da escola no futuro dos seus filhos.</p> <p>No início do ano distribuir um panfleto aos pais com uma lista de verificação das medidas e atividades em que podem auxiliar regularmente os seus educandos. No final do ano passar um mini inquérito a avaliar a implementação dessas atividades/medidas.</p>	<p>Deu-se continuidade à sensibilização e dos pais e encarregados de educação para uma participação ativa na organização e operacionalização do estudo dos alunos e para a importância da escola no futuro dos seus filhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões entre EE e DT/PT • Distribuição de um panfleto com direitos, deveres, informações específicas de cada turma, contactos pertinentes, etc • Aplicação de inquéritos aos EE <p>Relativamente aos inquéritos, não foram aplicados em 19/20 por causa da situação Covid. Assim, nos dois anos aplicados foi efetuado um tratamento estatístico, cujos</p>	<p>Apesar de superada considera-se, dada a sua importância, que deverá ser uma meta a continuar.</p>

<p>dos seus filhos.</p> <p>Continuar a aproximar pais e EE às vivências escolares dos seus educandos.</p>	<p>maioria dos EE não comparece. Acresce, em 2017, não existiu associação de pais.</p>	<p>Aquando a eleição do representante do EE lembrar que os mesmos têm assento nas reuniões de CT, sensibilizando para a importância desta presença.</p> <p>Divulgar o agendamento das reuniões de CT.</p> <p>Promover, de acordo com o legislativo, a constituição de uma associação de pais, realçando a importância desta e da sua representatividade nos vários órgãos da escola.</p> <p>Continuar a promover a organização de atividades de animação cultural em horários favoráveis à presença dos EE</p> <p>Continuar a flexibilizar o período de atendimento, por parte dos DT, aos EE</p>	<p>resultados foram apresentados e debatidos em sede de conselho pedagógico. Verificou-se uma evolução positiva, sendo que os pais e Encarregados de Educação procuraram acompanhar com mais frequência o processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, ainda que em alguns aspetos (sobretudo no 2º ciclo) não tenham sido com a frequência desejada.</p> <p>No 3º ciclo verificou-se uma maior preocupação por parte dos Encarregados de Educação com a realização dos testes e a sua verificação e havendo menos preocupação na verificação das cadernetas dos seus educandos.</p> <p>No último triénio foi reabilitada a associação de pais e encarregados de educação.</p> <p>Os pais garantiram a sua representatividade nos vários órgãos da escola</p>	
<p>Recursos materiais</p> <p>Falta de algum material</p> <p>Desgaste e envelhecimento de material e equipamentos</p> <p>Aumentar os recursos materiais existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de quadro interativo e data show para a pré; - aquisição de projetores, - aquisição de computadores para a sala de alunos. 	<p>Salas de aula equipadas com computador, quadro interativo e vídeo projetor.</p> <p>Sala de professores com 6 computadores (um para cada departamento) e uma impressora.</p> <p>Sala de diretores de turma com dois computadores.</p> <p>Sala de informática com 19 computadores, 1 impressora, 1 quadro interativo e 1 vídeo projetor.</p> <p>Biblioteca com 4</p>	<p>Rentabilização das transferências de orçamento da RAA.</p> <p>Criação de receitas próprias para investimento em material e equipamento de apoio</p> <p>Gestão dos equipamentos existentes por forma a servir o maior nº de utilizadores.</p> <p>Renovar os computadores e projetores com tempo de vida ultrapassado, e cujo rendimento não é satisfatório.</p>	<p>A gestão destes equipamentos teve sempre como premissa a manutenção e valorização do bem, recorrendo-se à aquisição de equipamentos apenas quando inevitável, ou seja, avaria e consecutivo abate do mesmo, quando o mesmo era indispensável.</p> <p>O órgão de gestão do triénio em análise efetuou um balanço dos equipamentos adquiridos: impressoras, computadores, algum mobiliário, inclusive o da biblioteca, substituição da central telefónica, servidores, melhoria do acesso à internet, torres, monitores, um projetor, um UPS, um TP link acess point e portáteis.</p>	<p>Parcialment e superada</p>

<p>Efetuar a manutenção do material existente.</p> <p>Substituir material obsoleto (computadores, impressoras, monitores, teclados, ratos)</p> <p>Duplicar o nº de computadores na sala de alunos.</p> <p>Substituir a impressora e a fotocopadora multifunções dos serviços administrativos.</p>	<p>computadores.</p> <p>Sala de convívio com 2 computadores.</p> <p>Serviços administrativos com 5 computadores, 2 impressoras e 1 fotocopiadora multifunções.</p> <p>Conselho Executivo com 3 computadores e 2 impressoras.</p>			
<p>Aproximação da escola às entidades locais</p> <p>Continuar a promover a aproximação da escola ao meio onde se insere e vice-versa.</p> <p>Aperfeiçoar as relações com as entidades locais</p>	<p>Foi conseguido um bom relacionamento com as instituições locais.</p> <p>Foram elaborados protocolos com algumas e outras proporcionaram ações de sensibilização para pessoal docente e discente.</p>	<p>Continuar a manter o bom relacionamento com as instituições locais.</p> <p>Participar conjuntamente em atividades diversas.</p> <p>Divulgar atividades e eventos.</p> <p>Continuação da dinamização do projeto "Jornal Escolar".</p> <p>Manutenção e atualização da página Web.</p>	<p>O bom relacionamento com as instituições locais atrás referidas foi novamente conseguido.</p> <p>Foram elaborados protocolos com algumas e outras proporcionaram ações de sensibilização para pessoal docente e discente.</p> <p>O jornal escolar foi quase sempre impresso, sendo enviado, via digital, a algumas entidades.</p> <p>A manutenção da página WEB esteve a cargo do docente de informática.</p>	<p>Superada Mas a continuar</p>
<p>Remodelação e adaptação de espaços físicos</p> <p>Continuar a desenvolver esforços para adaptar os espaços físicos disponíveis às necessidades da comunidade educativa, nomeadamente dos alunos.</p>	<p>Não existe um espaço exterior de diversão, para alunos do 2º e 3º ciclos, para além dos campos de jogos.</p>	<p>Adaptação de uma zona de recreio e/ou de atividades lúdicas para os alunos do 2º e 3º ciclos.</p>	<p>Devido a constrangimentos financeiros não foi possível a concretização desta meta</p>	<p>Não superada</p>

<p>Envolvimento em projetos</p> <p>Desenvolver projetos de Inovação e Enriquecimento Pedagógico que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens</p>	<p>A escola participou em vários projetos locais, regionais e nacionais, que promoveram a multiculturalidade, que valorizaram a escola e que contribuíram para o desenvolvimento de aprendizagens significativas.</p>	<p>Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria com outras escolas da comunidade europeia que promovam a multiculturalidade. Participação em projetos de âmbito nacional que envolvam a comunidade local e valorizem a Escola. Participação em projetos de investigação/ ação relacionados com o ensino aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.</p>	<p>A escola participou em vários projetos locais, regionais e nacionais, que promoveram a multiculturalidade, que valorizaram a escola e que contribuíram para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Sendo exemplo: canguru matemático, dia nacional do pijama, jogos desportivos escolares, olimpíadas da física, concurso nacional de leitura, literacia 3D, etc.</p>	<p>Atingida mas a manter</p>
<p>Promoção da saúde na Escola</p> <p>Envolver cada vez mais os alunos e os professores da turma na abordagem articulada de temas que promovam a saúde.</p> <p>Desenvolver trabalhos e projetos que visem o conhecer e o prevenir.</p> <p>Assegurar a presença de técnicos de saúde na escola.</p>	<p>Implementação do projeto de saúde escolar, através do qual técnicos da unidade de ilha de São Jorge realizam palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização, para além da sua disponibilidade, segundo escala, no gabinete de saúde escolar para atendimento de toda a comunidade educativa.</p> <p>Dinamização do projeto de educação afetivo sexual.</p>	<p>Continuidade de participação e dinamização de:</p> <p>a) ações de sensibilização / prevenção;</p> <p>b) ações concertadas com Encarregados de Educação</p> <p>c) ações de informação relacionadas com a sexualidade e toxicod dependência</p> <p>Encaminhamento para estruturas de apoio especializadas.</p>	<p>Continuação do desenvolvimento do projeto de saúde escolar através do qual técnicos da unidade de ilha de São Jorge realizam palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização, para além da sua disponibilidade, segundo escala, no gabinete de saúde escolar para atendimento de toda a comunidade educativa. Refira-se que os alunos, na sua maioria, são encaminhados para os técnicos pelos respetivos diretores de turma. Contamos com a colaboração de enfermeiros, fisioterapeuta, dentista, terapeuta da fala e nutricionista. Como despiste e possível encaminhamento /acompanhamento especializado esta articulação é muito importante, apesar de se almejar uma maior frequência de alguns técnicos.</p> <p>O projeto de educação afetivo sexual tem-se concretizado. As atividades, neste âmbito, são articuladas em CT, redigidas em documento próprio e avaliadas,</p>	<p>Atingida mas a manter</p>

			processo sob a alçada do coordenador da ESE.	
<p>Prevenção de atitudes e comportamentos de indisciplina</p> <p>Em 2020 pretende-se manter a baixa taxa de episódios e processos de indisciplina na escola.</p> <p>Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima e disciplina</p>	<p>No âmbito do ProSucesso definiram-se regras para a promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula e para a promoção da cultura de trabalho em sala de aula. Também se estabeleceram regras para TPC o que contribuiu para o desejado equilíbrio entre “tempo escolar” e “tempo familiar”.</p> <p>Considerando os casos de comportamentos incorretos verificado, os resultados, no que se refere à indisciplina podem considerar-se satisfatórios. Assinale-se que o bom comportamento e postura adequada são pré-requisitos desta escola.</p>	<p>Divulgar e concretizar as medidas constantes no Processo, no que a esta área diz respeito.</p> <p>Reforço da promoção de uma relação de respeito e autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem.</p> <p>Promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Promoção de uma cultura de valorização do trabalho.</p> <p>Continuação e reuniões entre o órgão de gestão e os delegados de turma.</p> <p>Promoção de assembleias de turma, nos 2º e 3º ciclos.</p> <p>Comunicação assídua/cooperação com os EE.</p> <p>Continuação da divulgação do regulamento interno.</p> <p>Continuação da disponibilização de AEC.</p>	<p>A relação de colaboração entre a CPCJ da Calheta e a escola continuou a verificar-se. Prestaram-se informações requeridas, tendo também, em algumas situações, o órgão de gestão contactado o seu representante a fim de obter determinada informação.</p> <p>A monitorização de comportamentos foi efetuada pelos DT/PT, tendo apenas o órgão de gestão de intervir pontualmente. As regras eram feitas cumprir de forma concertada, sendo os EE informados de forma célere. Reforçou-se, assim, a promoção de uma relação de respeito e autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem.</p> <p>Numa perspetiva de maior aproximação pedagógica o órgão de gestão, para além da reunião geral de início de ano, efetuou reuniões trimestrais com os delegados de turma a fim de os auscultar. Estas revelaram-se proveitosas dado que a partir das mesmas se iniciaram as visitas regulares deste órgão às salas de aula, efetuaram-se recomendações ao pessoal não docente e alteraram-se alguns procedimentos.</p> <p>Ao longo do triénio a avaliação do comportamento oscilou sempre entre o Bom e o Muito Bom</p>	<p>Apesar de superada considera-se, dada a sua importância, que deverá ser uma meta a continuar.</p>

<p>Prevenção de acidentes e procedimentos para fazer face a catástrofes naturais</p> <p>Sensibilizar a comunidade educativa para a prevenção, e consequente ação, em caso de acidente.</p> <p>Divulgar medidas de prevenção, autoproteção e reação face a uma catástrofe natural</p> <p>Zelar pela segurança e saúde da comunidade escolar.</p>	<p>Concretização das medidas de Autoproteção, previstas no documento.</p> <p>Concretização o plano anual de proteção civil.</p> <p>Com a colaboração do SRPCBA, levou-se a cabo ações no âmbito da segurança. Realizaram-se sessões de esclarecimento; efetuaram-se simulacros, contando com entidades externas; realizaram-se palestras/ações sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e suporte básico de vida, sobre catástrofes naturais, segurança rodoviária e balnear, e mass training em suporte básico de vida para adultos.</p>	<p>Divulgação e concretização do plano de evacuação previsto nas Medidas de autoproteção.</p> <p>Elaboração e concretização de um plano de proteção civil.</p> <p>Elaboração e concretização de um plano de Saúde Escolar.</p> <p>Realização de palestras de sensibilização para eventuais perigos que possam colocar em risco a saúde e até a própria vida.</p> <p>Realização de exercícios de treino de formas de atuação, em caso de eventuais catástrofes e acidentes.</p> <p>Manter a realização de 3 simulacros de evacuação por ano.</p>	<p>À semelhança do último triénio a prevenção foi efetuada, através da atualização, divulgação e concretização do plano de segurança e emergência da escola.</p> <p>Também se elaborou e concretizou o plano anual de proteção civil que, com a colaboração do SRPCBA, levou a cabo ações no âmbito da segurança. Realizaram-se sessões de esclarecimento com os chefes de fila; efetuaram-se 3 simulacros, contando um com entidades externas; realizaram-se palestras/ações sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e suporte básico de vida, sobre catástrofes naturais, segurança rodoviária e balnear, e mass training em suporte básico de vida para adultos.</p>	<p>Superada, mas a manter</p>
<p>Falta de policiamento local</p> <p>Envidar esforços para garantir uma presença visível da PSP ao pé da escola.</p>	<p>A presença ao pé das instalações é pontual.</p> <p>A colaboração com a PSP é boa, o anterior chefe mostrou-se disponível para apoiar, ajudar, aconselhar, em assuntos que afetam os nossos alunos. O inverso também se verificou.</p>	<p>Colaboração mútua com a PSP.</p> <p>Envidar esforços para que a presença da PSP, no âmbito da escola segura, vá além das atuais e pontuais palestras.</p> <p>Pretende-se que a presença da P.S.P., para além do natural efeito dissuasor de comportamentos menos próprios, crie o hábito nos alunos de a ver como amiga e não inimiga.</p>	<p>Tem existido uma relação de disponibilidade e colaboração entre a escola e a PSP</p>	<p>Melhorada mas não superada</p>

PLANO DE AÇÃO

Apesar dos resultados obtidos nos últimos quatro anos serem positivos, destes há problemáticas que permanecem, pois, as mesmas ou são inerentes ao próprio processo ensino-aprendizagem, ou influenciam a qualidade deste processo. Nesta medida continuarão a fazer parte do atual projeto, muito embora com objetivos, níveis e estratégias diferentes das estabelecidas anteriormente, uma vez que já não se afiguram tão acentuados ou prioritários.

A escola define, assim, a sua ação pressupondo a concretização, ou até mesmo a superação, de objetivos e medidas traçadas, definindo metas e objetivos a alcançar, bem como as medidas e estratégias de superação a implementar.

Problemas	Objetivos	Situação em 2021	Estratégias e medidas de Intervenção
Persistentes e Necessidades detetadas			Metas a atingir até 2024
<p>Existência de um elevado número de alunos com problemas de linguagem e fala que condicionam os processos de aprendizagem da leitura e da escrita.</p> <p>Falta de ambição académica dos alunos</p> <p>Ausência de compromisso dos alunos com o sucesso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar de forma sistemática e regular os alunos com necessidade de terapia da fala. - Desenvolver o potencial comunicativo e linguístico dos alunos sinalizados. Promover a ambição académica nos alunos da escola. - Continuar a promover o melhoramento da situação relativamente ao nível de retenções e resultados académicos dos alunos nos próximos anos. - Consciencializar os alunos para a importância dos saberes escolares para o futuro; - Aumentar o nível de ambição e expectativas nos alunos, na obtenção de bons resultados académicos. - Continuar a reconhecer o 	<p>Necessidade de uma terapeuta da fala a tempo inteiro.</p> <p>Apoio semanal por parte da terapeuta da fala da EB Sec. da Calheta.</p> <p>20,4% de alunos sinalizados para terapia da fala, no início de 2021-22</p> <p>Diversas áreas com níveis inferiores a 3, sendo que no final 20-21 as línguas eram as áreas mais preocupantes.</p> <p>Ausência de interesse e pouco significado / pouca importância atribuída aos saberes escolares por parte de alguns alunos.</p>	<p>Envidar esforços para que os alunos usufruam de um maior apoio por parte de um terapeuta da fala.</p> <p>Solicitar à tutela a colocação de uma terapeuta da fala a tempo inteiro na EBI da Vila do Topo.</p> <p>Elaborar e concretizar um Programa de Apoio Educativo e o projeto ProSucesso que englobem medidas e atividades de apoio.</p> <p>Divulgar/dinamizar o estudo acompanhado a fim de que os alunos criem o hábito de recorrer a essa medida.</p> <p>Promover apoio suplementar (em atividade letiva, fora ou dentro da sala de aula), especialmente às disciplinas com maiores taxas de insucesso.</p> <p>Rentabilizar as Atividades de Apoio à Aprendizagem (AAA) de forma melhorar os resultados nas áreas identificadas.</p> <p>Encontrar respostas de percursos alternativos para alunos pouco motivados, mas que sejam</p>

<p>Ausência de pensamento crítico/criativo.</p> <p>Lacunas ao nível da "literacia informática."</p>	<p>mérito dos mais empenhados e com melhores resultados.</p> <p>- Procurar implementar áreas de formação de cariz prático, sempre que seja possível e se justifique, visando a futura integração profissional dos alunos que demonstram menos interesse pelas atividades escolares.</p> <p>Aumentar o conhecimento dos alunos no domínio das TIC;</p> <p>Incrementar o uso das TIC na concretização de projetos e trabalhos de investigação.</p>	<p>Taxa reduzida de retenções.</p> <p>Frequência não muito significativa de sala de estudo acompanhado.</p> <p>Alguns problemas ao nível do domínio de aprendizagens nas áreas de Mat/ CN/FQ e TIC.</p>	<p>significativos para a sua vida pós-escolar.</p> <p>Continuar a reduzir a % de níveis inferiores a 3.</p> <p>Manter a taxa de retenção abaixo dos 5%.</p> <p>Promover uma maior articulação curricular.</p> <p>Dinamizar projetos de complemento curricular.</p> <p>Aumentar o recurso às novas tecnologias como ferramenta de trabalho.</p> <p>Criar laboratórios de aprendizagem nos vários ciclos de ensino.</p> <p>Insistência junto da tutela para abertura de vaga para professor de quadro de escola na área da informática.</p> <p>Juntar TIC às áreas de oferta nas AAA, sempre que os horários o permitam.</p>
<p>Distanciamento dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.</p>	<p>Envolver mais os pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>Sensibilizar os pais e Encarregados de Educação para a importância da escola no futuro dos seus filhos.</p> <p>Continuar a aproximar pais e EE às vivências escolares dos seus educandos.</p> <p>Incentivar e promover apoio/formação aos pais no âmbito do uso das TIC e ferramentas de apoio ao</p>	<p>Pouca participação dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos. Apesar da progressiva participação/colaboração no que diz respeito às atividades de animação cultural.</p> <p>Pouco reconhecimento da importância dos saberes escolares no futuro dos seus filhos.</p> <p>Apesar de terem assento nas reuniões de CT, a maioria dos EE não comparece.</p> <p>Os representantes de pais e da associação de pais marcaram presença no CP e na Assembleia, com alguma regularidade.</p>	<p>Nas reuniões entre DT e pais e Encarregados de Educação sensibilizar os mesmos para uma participação ativa na organização e operacionalização do estudo dos alunos e para a importância da escola no futuro dos seus filhos.</p> <p>No início do ano distribuir um panfleto aos pais com uma lista de verificação das medidas e atividades em que podem auxiliar regularmente os seus educandos. No final do ano passar um mini inquérito a avaliar a implementação dessas atividades/medidas.</p> <p>Aquando a eleição do representante do EE lembrar que os mesmos têm assento nas reuniões de CT, sensibilizando para a importância desta presença.</p> <p>Divulgar o agendamento das reuniões de CT.</p> <p>Promover a constituição ativa da associação de pais, realçando a importância desta e da sua representatividade nos vários</p>

	processo de ensino-aprendizagem.		<p>órgãos da escola.</p> <p>Continuar a promover a organização de atividades de animação cultural em horários favoráveis à presença dos EE</p> <p>Continuar a flexibilizar o período de atendimento, por parte dos DT, aos EE.</p>
<p>Materiais e equipamentos informáticos</p> <p>Falta de algum material e equipamento;</p> <p>Desgaste e envelhecimento de material e equipamentos</p>	<p>Aumentar os recursos educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de quadro interativo e data show para a pré; - aquisição de novos projetores, - aquisição de computadores para as salas de alunos. <p>Substituir material obsoleto (computadores, impressoras, monitores, teclados, ratos).</p>	<p>Salas de aula equipadas com computador, quadro interativo e vídeo projetor.</p> <p>Sala de professores com 6 computadores (um para cada departamento) e uma impressora.</p> <p>Sala de diretores de turma com dois computadores.</p> <p>Sala de informática com 19 computadores, 1 impressora, 1 quadro interativo e 1 vídeo projetor.</p> <p>Biblioteca com 4 computadores.</p> <p>Sala de convívio com 3 computadores.</p> <p>Serviços administrativos com 5 computadores, 1 impressoras e fotocopiadora multifunções.</p> <p>Conselho Executivo com 3 computadores e 2 impressoras.</p> <p>Salas de aulas: 3 computadores portáteis na sala 6;</p> <p>Papelaria e gabinete de pré-pagamento: 1 computador e impressora de talões.</p>	<p>Rentabilizar as transferências de orçamento da RAA.</p> <p>Criar receitas próprias para investimento em material e equipamento de apoio.</p> <p>Gerir os equipamentos existentes por forma a servir o maior nº de utilizadores.</p> <p>Renovar os computadores e projetores com tempo de vida ultrapassado, e cujo rendimento não é satisfatório.</p> <p>Adquirir cotações para realização de testes de psicologia.</p>
Assistência Técnica de equipamentos	Efetuar a manutenção do material existente em tempo útil e de forma atempada.	Apoio de um técnico que presta serviço às 3 escolas da ilha.	Solicitar à tutela a colocação de um técnico de informática a tempo inteiro na EBI da Vila do Topo.
	Efetuar intervenções ao	Ginásio: caldeira de água quente obsoleta, degradada, com ferrugem,	Substituir o sistema de aquecimento de água do ginásio.

<p>Manutenção de materiais, espaços e equipamentos.</p>	<p>nível da manutenção e conservação de materiais e edifícios.</p>	<p>fugas de água e de gás. Funcionamento intermitente.</p> <p>Maioria da iluminação com fraco funcionamento ou sem funcionar.</p> <p>Parque infantil com equipamentos estragados e falta de pintura no edifício “novo”.</p> <p>Salas de aulas com problemas de iluminação artificial.</p> <p>Oficina com pouco equipamento e quase ausência de ferramentas.</p> <p>Rampa de acesso ao edifício novo reduzida e aumento do número de cadeiras de rodas diárias na escola.</p>	<p>Substituir o sistema de iluminação por outro de maior rentabilidade e produção de qualidade.</p> <p>Manter e conservar as instalações.</p> <p>Refazer paredes.</p> <p>Remodelar o parque infantil e/ou proceder a intervenções de conservação do material existente;</p> <p>Pintar equipamentos e substituir outros.</p> <p>Identificar de forma visível a visitantes e outros os Serviços administrativos.</p> <p>Substituir todas as lâmpadas que não funcionam.</p> <p>Adquirir ferramentas e material para a oficina da escola, conforme as necessidades identificadas e prioritárias.</p> <p>Construção de rampa de acesso maior.</p>
<p>Covid-19</p>	<p>Preparar espaços e materiais necessários à prevenção da epidemia por Coronavírus.</p> <p>Sensibilizar população escolar para o cumprimento de medidas preventivas.</p>	<p>Em setembro de 2020 registou-se um novo aumento progressivo de caso diários de infeções por <i>coronavírus</i>.</p> <p>Em setembro de 2021 apesar de uma elevada taxa de vacinação no país, mantiveram-se as medidas de prevenção Covid.</p>	<p>Adquirir acrílicos para separação de mesas duplas.</p> <p>Aumentar a aquisição de material de limpeza e de desgaste para a escola.</p> <p>Adaptar espaços e materiais por forma a garantir algum distanciamento físico de utentes da escola.</p> <p>Cumprir as diretivas internas e externas face à evolução de Covid.</p>
<p>Aproximação da escola às entidades locais</p>	<p>Continuar a promover a aproximação da escola ao meio onde se insere e vice-versa.</p> <p>Estreitar as relações com as entidades locais.</p>	<p>Existência de relações cordiais com algumas instituições locais.</p> <p>Foram elaborados protocolos com algumas instituições e outras proporcionaram ações de sensibilização para pessoal docente e discente.</p>	<p>Manter o bom relacionamento com as instituições locais.</p> <p>Participar conjuntamente em atividades diversas.</p> <p>Divulgar atividades e eventos.</p> <p>Manter, revitalizar e atualizar a página Web e o jornal escolar..</p> <p>Noticias da escola: pag. Web/ facebook/ jornal escolar.</p> <p>Divulgação de atividades da escola nos meios de comunicação locais.</p>

Remodelação e adaptação de espaços físicos	Desenvolver esforços para adaptar os espaços físicos disponíveis às necessidades da comunidade educativa, nomeadamente dos alunos.	<p>Não existe um espaço exterior de diversão, para alunos do 2º e 3º ciclos, para além dos campos de jogos.</p> <p>Piso do campo exterior de vólei/ <i>basket</i> com algum desgaste.</p> <p>Tabelas de <i>basket</i> muito degradadas.</p>	<p>Adaptar a zona de recreio e/ou de atividades lúdicas para os alunos do 2º e 3º ciclos.</p> <p>Analisar a eventual substituição do piso do campo voleibol exterior.</p> <p>Substituir as tabelas de <i>basketball</i>.</p>
Envolvimento em projetos	Desenvolver projetos de Inovação e Enriquecimento Pedagógico que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens	A escola participou em vários projetos locais, regionais e nacionais, que promoveram a multiculturalidade, que valorizaram a escola e que contribuíram para o desenvolvimento de aprendizagens significativas.	<p>Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria com outras escolas da comunidade europeia que promovam a multiculturalidade.</p> <p>Participação em projetos de âmbito nacional que envolvam a comunidade local e valorizem a Escola.</p> <p>Participação em projetos de investigação/ ação relacionados com o ensino aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.</p>
Promoção da saúde na Escola	<p>Envolver cada vez mais os alunos e os professores da turma na abordagem articulada de temas que promovam a saúde.</p> <p>Desenvolver trabalhos e projetos que visem o conhecer e o prevenir.</p> <p>Assegurar a presença de técnicos de saúde na escola.</p> <p>Envolver a comunidade educativa em ações promotoras de saúde e bem estar.</p>	<p>Implementação do projeto de saúde escolar, através do qual técnicos da unidade de ilha de São Jorge realizam palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização, para além da sua disponibilidade, segundo escala, no gabinete de saúde escolar para atendimento de toda a comunidade educativa.</p> <p>Dinamização do projeto de educação afetivo sexual.</p>	<p>Dar continuidade à participação e dinamização de:</p> <p>a) ações de sensibilização / prevenção;</p> <p>b) ações concertadas com Encarregados de Educação</p> <p>c) ações de informação relacionadas com a sexualidade e toxicodependência</p> <p>Encaminhamento de alunos para estruturas de apoio especializadas.</p> <p>Divulgar e promover a maior envolvimento dos pais, EE e população em geral na prática de exercício físico como o programa <i>Açores Ativos</i>.</p>
Prevenção de atitudes e comportamentos de indisciplina	<p>Manter a baixa taxa de episódios e processos de indisciplina na escola.</p> <p>Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima e disciplina</p>	No âmbito do ProSucesso definiram-se regras para a promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula e para a promoção da cultura de trabalho em sala de aula. Também se estabeleceram regras para TPC o que contribuiu para o desejado equilíbrio entre “tempo escolar” e “tempo familiar”.	<p>Reforço da promoção de uma relação de respeito e autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem.</p> <p>Promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Promoção de uma cultura de valorização do trabalho.</p> <p>Promover reuniões (bi ou tri- anuais) gerais de alunos por ciclo</p>

de alunos		<p>Considerando os casos de comportamentos incorretos verificado, os resultados, no que se refere à indisciplina podem considerar-se satisfatórios. Assinale-se que o bom comportamento e postura adequada são pré-requisitos desta escola.</p>	<p>com o CE. Criar um segmento semanal comum entre o DT e os alunos da sua turma.</p> <p>Promoção de assembleias de turma, nos 2º e 3º ciclos.</p> <p>Comunicação assídua/cooperação com os EE.</p> <p>Continuação da divulgação do regulamento interno.</p> <p>Continuação da disponibilização de AEC.</p>
Prevenção de acidentes e procedimentos para fazer face a catástrofes naturais	<p>Sensibilizar a comunidade educativa para a prevenção, e consequente ação, em caso de acidente.</p> <p>Divulgar medidas de prevenção, autoproteção e reação face a uma catástrofe natural</p> <p>Zelar pela segurança e saúde da comunidade escolar.</p>	<p>Concretização das medidas de Autoproteção, previstas no documento. Concretização do plano anual de proteção civil.</p> <p>Com a colaboração do SRPCBA, levou-se a cabo ações no âmbito da segurança.</p> <p>Realizaram-se sessões de esclarecimento; efetuaram-se simulacros, contando um com entidades externas; realizaram-se palestras/ações sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e suporte básico de vida, sobre catástrofes naturais, segurança rodoviária e balnear, e <i>mass training</i> em suporte básico de vida para adultos.</p>	<p>Divulgação e concretização do plano de evacuação previsto nas Medidas de autoproteção.</p> <p>Elaboração e concretização de um plano de proteção civil.</p> <p>Elaboração e concretização de um plano de Saúde Escolar.</p> <p>Realização de palestras de sensibilização para eventuais perigos que possam colocar em risco a saúde e até a própria vida.</p> <p>Realização de exercícios de treino de formas de atuação, em caso de eventuais catástrofes e acidentes.</p> <p>Realização de 3 simulacros de evacuação por ano.</p>
Falta de policiamento local	<p>Envidar esforços para garantir uma presença visível da PSP junto à escola.</p>	<p>A presença da PSP junto à escola é esporádica.</p> <p>A colaboração com a PSP é boa, o antigo chefe mostrou-se disponível para apoiar e aconselhar, em assuntos que afetam os alunos. O inverso também se verificou.</p> <p>Dinamização de ações de sensibilização da PSP aos alunos da escola</p>	<p>Colaboração mútua com a PSP.</p> <p>Envidar esforços para que a presença da PSP, no âmbito da escola segura, vá além das atuais e pontuais palestras.</p> <p>Pretende-se que a presença da P.S.P., para além do natural efeito dissuasor de comportamentos menos próprios, crie o hábito nos alunos de a ver como amiga e promotora de segurança.</p>

AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Pela sua própria gênese, o Projeto Educativo é um documento que implica uma dinâmica para a qual concorre determinantemente o contributo dado pela avaliação, tendo como referência a operacionalização do projeto, de forma a manter a atualidade e o valor do documento orientador de toda a comunidade educativa.

Este processo é dinâmico, implicando uma energia de transformação onde é necessário:

- uma reflexão contínua sobre as práticas implementadas
- que se criem equipas pluridisciplinares que permitam experiências pedagógicas diversificadas de acordo com as características da Escola e dos alunos.
- comunicação, responsabilização e uma grande motivação por parte dos professores, alunos e encarregados de educação.

A avaliação permanente dos planos e projetos internos da escola, constitui a forma de avaliar o Projeto Educativo de Escola; o nível de concretização deste Projeto Educativo fica determinado pela execução dos planos e projetos da escola.

A avaliação é feita anualmente, mediante relatórios das estruturas educativas da Escola.

No final do triénio, o Projeto Educativo será avaliado e dessa avaliação partir-se-á para um novo documento.

No entanto, a avaliação do Projeto Educativo de Escola desenvolver-se-á de modo contínuo, uma vez que se trata de um processo vivo, aberto e operativo, em que a flexibilização é condição necessária para a sua execução e é parte integrante da sua existência. Todos os ajustamentos, reformulações e/ou adaptações que, porventura, venham a verificar-se neste projeto, deverão ser alvo de acompanhamento, ao nível da avaliação, pela Assembleia de Escola.

CONCLUSÃO

Aperfeiçoar uma instituição significa transformá-la num sentido positivo, de modo a que possa concretizar, cada vez melhor, os fins inerentes ao seu papel social. As transformações não devem ser, portanto, simples acontecimentos que causam algum impacto na comunidade, mas que se esgotam no seu próprio tempo e na memória. Elas têm que ser entendidas, sobretudo, como mudanças qualitativas / estruturais que permitam, simultaneamente, a adaptação e a dinamização dos diversos contextos.

Não se deve entender o Projeto Educativo de uma escola como um simples projeto pedagógico que pretende programar um conjunto de atividades pedagógicas em torno de um problema organizador. Longe disso, ele é um instrumento / processo que dinamiza toda a instituição escolar, definindo os seus princípios, construindo a sua identidade, traçando objetivos e estratégias, selecionando recursos, promovendo esforços e compromissos e progredindo nas formas de organização. Ele enuncia uma política educativa global para a comunidade e cria os suportes para os diversos domínios da vida escolar.

Por último, a parte mais importante de um Projeto Educativo está no querer e na criatividade dos seus intervenientes. Há que distinguir entre o plano e o processo. É por isso que a parte mais importante do Projeto Educativo não é o plano que agora se estabelece, mas sim o processo, ativo e dinâmico, que dele deve partir e que envolve toda a comunidade. O tempo mostra-nos, continuamente, esta evidência eterna: a verdade de qualquer projeto cria-se no alento do seu percurso.

BIBLIOGRAFIA

LEMOS, Jorge; Teodolinda, SILVEIRA (1999). *Autonomia e gestão das escolas. Legislação anotada.* Porto. Porto Editora.

Elaborado por comissão designada em Conselho Pedagógico.	Comissão de elaboração do PE Ana B. Oliveira Ana Rosa Paiva Teresa Coelho
Proposta apreciada em reunião do Conselho Pedagógico, de 14 de outubro de 2021.	Presidente do Conselho Pedagógico Ana Paiva
Parecer favorável do Conselho Executivo	A Presidente do CE Ana Bela Oliveira
Documento analisado e aprovado em Assembleia de Escola em 23 de novembro de 2021.	A Presidente da Assembleia de Escola Isabel Dias